



# Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

## Resultados de Abril de 2006

### »» Vendas Industriais

O resultado dos primeiros quatro meses de 2006 apresentou desempenho positivo de **1,16%** na comparação com o mesmo período de 2005. Quando comparado abril com março, verifica-se um decréscimo de **11,33%**. Analisando o desempenho por destino, também contra março, houve queda nas vendas no Paraná (2,70%), nas vendas para outros Estados (15,53%) e nas vendas para o exterior (19,72%).

Vendas Industriais	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	7,33%	↑	-2,70%	↘
Para outros Estados do Brasil	0,14%	↔	-15,53%	↓
Para o Exterior	-4,97%	↘	-19,72%	↓
TOTAL DO ESTADO	1,16%	↔	-11,33%	↓

### »» Compras de Insumos Industriais

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram superiores às do mesmo período de 2005 em **0,98%**. Quando comparado abril contra março, a variação é negativa em **9,93%**. Houve acréscimo nas Compras no Paraná (4,93%), e decréscimo nas Compras de outros Estados (17,01%) e nas Compras do Exterior 22,83%).

Compras de insumos	No ano		No mês	
No Estado do Paraná	-1,21%	↘	4,93%	↔
De outros Estados do Brasil	2,65%	↔	-17,01%	↓
Do Exterior	1,82%	↔	-22,83%	↓
TOTAL DO ESTADO	0,98%	↔	-9,93%	↓

### »» Nível de Emprego Industrial

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram neste primeiro quadrimestre de 2006, contra igual período de 2005, redução de **4,31%** e de **5,49%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro uma expansão de **3,61%** e o segundo uma redução de **1,22%**.

Nível de emprego	No ano		No mês	
Pessoal empregado total	-4,80%	↘	1,59%	↔
Pessoal empregado na produção	-5,49%	↓	-1,22%	↘

Paraná.

# Desempenho industrial.

Abril, 2006.

Após a trajetória típica de expansão verificada em março e que historicamente mantém-se seqüente, o mês de abril apresentou redução nas vendas industriais, contrariando, portanto, a sazonalidade de aumento que quase sempre se observa neste período do ano. As vendas industriais deflacionadas declinaram de março para abril em 11,33%, acumulando, porém, neste quadrimestre de 2006 um acréscimo real de 1,16% em relação ao mesmo período de 2005. A retração de vendas ocorreu para todos os seus destinos: nas operações para dentro do Estado (2,70%), para os demais Estados (15,53%) e para os mercados de outros países (19,72%). Apenas quatro dos dezoito gêneros pesquisados apresentaram crescimento neste mês de abril: 'Editorial e Gráfica' (17,75%); 'Perfumaria, Sabões e Velas' (3,66%), - ambos por motivos sazonais: o primeiro devido ao incremento de operações com material didático e o segundo estimulado por vendas para o Dia-das-Mães; 'Metalúrgica' (3,65%) impulsionado por expansão de vendas para outros Estados; e, 'Química' (0,85%) devido ao início da safra de cana-de-açúcar. Os gêneros industriais que apresentaram maiores quedas foram 'Material Elétrico e de Comunicações' (-35,08%) dificuldades na manutenção de contratos de venda devido à redução da expansão dos serviços de telecomunicações; 'Têxtil' (-25,46%) obstáculos nas exportações derivados do câmbio, reestruturação de algumas empresas do setor e redução da demanda interna; e 'Madeira' (-20,65%) também devido a dificuldades de exportar em função do câmbio.

Considerando o desempenho das vendas industriais dos três gêneros de maior participação relativa: 'Produtos Alimentares' (com peso relativo de 34,03%), 'Material de Transportes' (peso de 19,83%) e 'Química' (peso de 15,96%), verifica-se que apenas este último cravou desempenho positivo (0,85%) em abril. Os dois primeiros gêneros tiveram resultados negativos de 17,75% e 7,20%, respectivamente. Observando os destinos das vendas desses três segmentos, os dados tabulados indicam declínio no faturamento para o mercado interno, com exceção de 'Química' que registrou acréscimo de 4,77% nas operações com outros Estados. De sua vez, o gênero 'Produtos Alimentares' colocou em seu caixa uma receita de exportações, em Reais, 39,13% inferior à de março, contrastando fortemente com o resultado do mesmo mês de 2005, no qual este ramo expandiu 111,65% suas vendas em Reais ao mercado externo.

Olhando o desempenho pela porta de entrada das fábricas, este se comportou similarmente ao das vendas. Após o aumento registrado em março, as compras de insumos recuaram 9,93% em abril, também em sentido contrário aos aspectos sazonais característicos deste mês. Apenas as compras realizadas dentro do Estado do Paraná apresentaram aumento (4,93%). As demais origens apresentaram reduções: de outros Estados da Federação (-17,01%) e do Exterior (-22,83%). Comparando os primeiros quatro meses de 2006 com o mesmo período de 2005, consigna-se

aumento real das compras da ordem de 0,98%. Quinze dos dezoito gêneros apresentaram queda em abril. Os gêneros que apresentaram maiores decréscimos na aquisição de insumos foram 'Química' (-32,88%), por conta de compras estratégicas de combustíveis realizadas em março (base de comparação elevada, de conseguinte); 'Editorial e Gráfica' (-25,42%), devido a importações estratégicas em março; e 'Mobiliário' (-25,37%) frustração de demanda.

De sua vez, o nível de emprego industrial, que nesta época do ano também apresenta crescimento significativo, expandiu-se de forma menos vigorosa: apenas 1,59% contra março (nesta mesma comparação a expansão em 2005 foi de 2,69% e em 2004 3,59%). Por outro lado, este primeiro quadrimestre ficou 4,80% abaixo daquele registrado no primeiro quadrimestre de 2005. O aumento mensal é consequência de 'Química' (6,88% contratação sazonal das usinas de álcool); de 'Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos' (4,65% - aumento de pedidos e previsão de aquecimento de vendas); e de 'Mecânica' (4,65% - aumento de produção para o mercado interno).

A utilização da capacidade instalada manteve-se no mesmo patamar de 75% e as horas trabalhadas caíram 4,99%, decorrentes da redução de dias úteis registrados em abril na comparação com março.

Como previsto no último relatório, o crescimento registrado em março foi esporádico e frustrou-se em abril. A evolução acumulada das vendas industriais nos primeiros quatro meses foi de apenas 1,16% superior e o nível de emprego ficou 4,80% inferior à do mesmo período de 2005. O resultado não é pior porque a grande parte das empresas vêm realizando investimentos no lançamento de novos produtos, novas embalagens e novos processos e adotando novas técnicas de marketing para conquistar mercados e ultrapassar, sem maiores traumas, esta fase de morna atividade. De outro lado, o setor sucro-alcooleiro e o de sucos de laranja vêm apresentando bom desempenho em razão de estarem conseguindo praticar remunerativos preços internos e internacionais.

Em relatórios anteriores já se afirmara sobre a reduzida consistência do processo de retomada dos negócios. O comportamento da atividade industrial paranaense em abril corrobora esta percepção. Os fatores de estimulação de demanda advindos de políticas expansionistas (aumento do salário mínimo, bolsa-família, crédito consignado e outras) representam combustível que não têm poder de retroalimentação, tais quais e como atributos virtuosos, por exemplo, os ganhos de produtividade geral da economia conquistados por inovações de gestão, por eficácia de gastos, dentre outros. Logo, os espasmos de crescimento, sucedidos por declínios, ainda permanecerão no cenário das atividades de produção por imponderáveis períodos.

Brasil.

# Desempenho industrial.

Abril, 2006.



Os Indicadores Industriais CNI de abril 2006 mostram a continuidade da recuperação da atividade econômica. O número de horas trabalhadas na produção medida aproximada de produção industrial expandiu-se e esboça tendência de crescimento neste início de ano. As horas trabalhadas na produção expandiram-se 0,69% em abril, em comparação a março após ajuste sazonal, e no ano, acumulam crescimento de 1,27%. Além disso, há sinais de que os estoques reduziram-se significativamente entre o fim de 2005 e o primeiro trimestre de 2006, o que abre espaço para a continuidade desse crescimento nos próximos meses.

Há outros índices que confirmam o cenário favorável na atividade industrial. O mercado de trabalho, por exemplo, já responde ao aumento da produção industrial. Ressalte-se que não é um fato usual: tradicionalmente, ocorre uma defasagem de alguns meses entre a expansão da atividade na indústria e a geração de postos de trabalho.

Em abril de 2006, o emprego industrial ampliou-se 1,04%, relativamente a março. Foi a maior taxa de crescimento do emprego para um mês de abril em toda a década. Em termos dessazonalizados, a expansão foi um pouco menor, de 0,55%, ainda assim a maior taxa de crescimento entre dois meses subseqüentes desde janeiro de 2005. Na comparação entre os primeiros quatro meses de 2006 e de 2005, houve aumento de apenas 0,85% no número de pessoas empregadas na indústria. Mas com o atual ritmo de crescimento do emprego industrial, as perspectivas para o ano de 2006 devem tornar-se mais favoráveis.

Em abril, o indicador dessazonalizado de utilização da capacidade instalada foi de 81,1%, contra 80,8% no mês anterior. Esse aumento não altera a trajetória de estabilidade do indicador: desde setembro, o nível de utilização da capacidade instalada está oscilando em torno de 81%. O índice de utilização da capacidade instalada mantém-se estável, não obstante a recuperação da atividade

industrial. É um indício de expansão do parque fabril ou de maior produtividade no processo produtivo. Assim, os riscos de gargalo à produção em 2006 são remotos, ainda que o ritmo de expansão da atividade industrial venha a se acelerar nos próximos meses.

Na direção oposta à recuperação, registra-se apenas a queda no faturamento real da indústria. A valorização do real frente ao dólar, ao reduzir a receita das firmas exportadoras, explica parte desse resultado. As vendas reais da indústria de transformação recuaram 1,35% em abril de 2006, relativamente a março (dados dessazonalizados). Apesar da queda em abril, a tendência do indicador é de alta: nos quatro primeiros meses de 2006, as vendas reais expandiram-se 2,34%, comparativamente à média dos últimos quatro meses de 2005. Na comparação entre as médias dos primeiros quatro meses de 2006 e de 2005, observase crescimento de 0,76%.

Fonte:

CNI Informativo da Confederação Nacional da Indústria <http://www.cni.org.br/f-ps-ii.htm>

# Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Abril/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
29-Editorial e Gráfica	17,75%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	3,66%
11-Metalúrgica	3,65%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	-35,08%
24-Têxtil	-25,46%
15-Madeira	-20,65%

## » Tabela 1

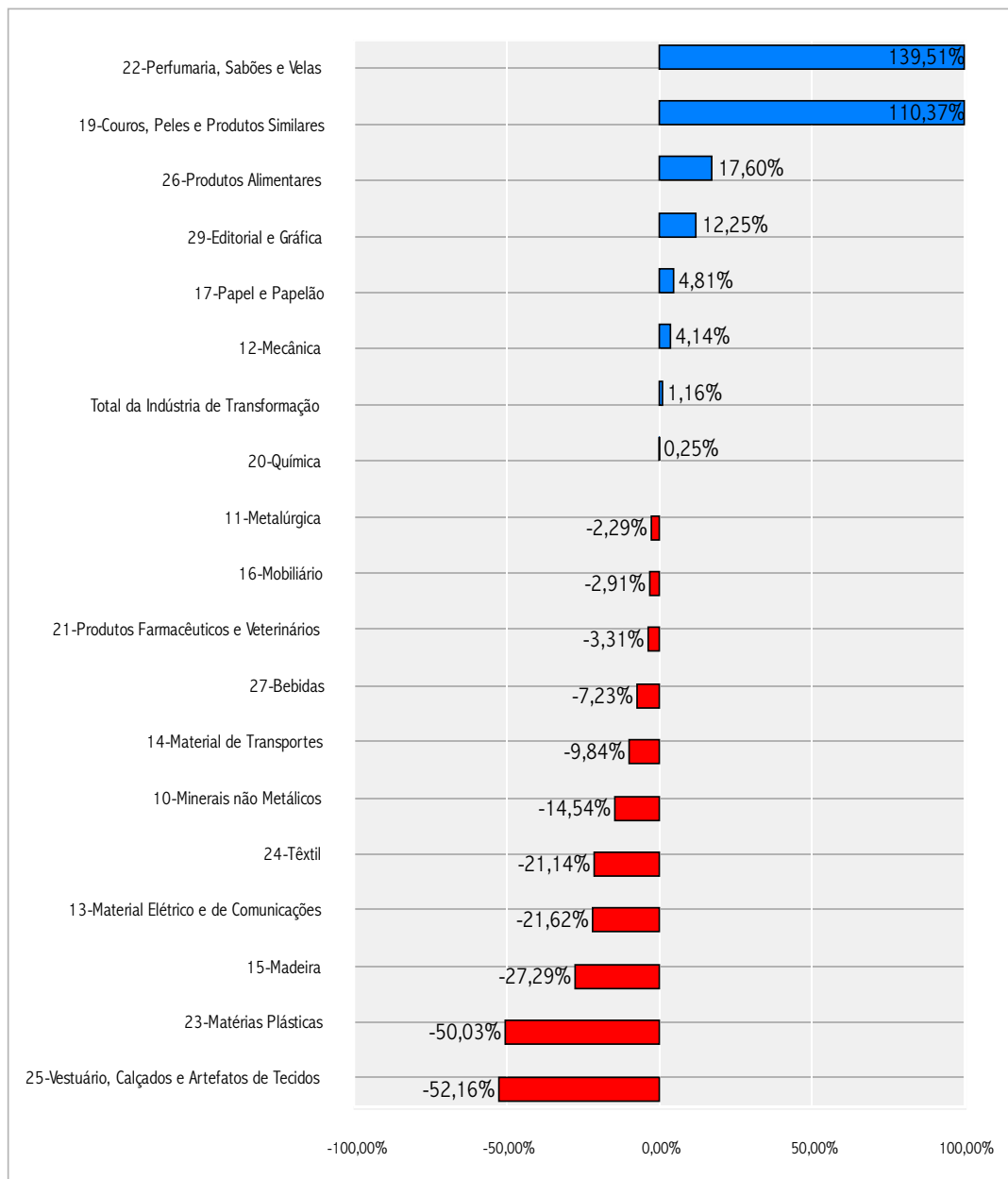
Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr
10-Minerais não Metálicos	-10,96%	16,19%	-20,23%	-11,40%	-11,34%	-29,91%	-7,52%	-8,91%	-14,54%
11-Metalúrgica	-17,79%	11,48%	3,65%	-5,94%	-5,53%	-0,45%	-1,53%	-2,91%	-2,29%
12-Mecânica	1,26%	36,23%	-16,05%	-7,80%	31,89%	1,92%	-7,98%	4,92%	4,14%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-30,01%	29,54%	-35,08%	-24,82%	-15,34%	-52,97%	-3,08%	-7,73%	-21,62%
14-Material de Transportes	12,21%	23,32%	-7,20%	-6,56%	-10,93%	-11,64%	-7,96%	-9,16%	-9,84%
15-Madeira	9,85%	15,27%	-20,65%	-25,07%	-19,26%	-31,86%	-29,27%	-25,81%	-27,29%
16-Mobiliário	15,69%	11,58%	-14,98%	8,92%	-6,86%	-9,00%	3,22%	-0,80%	-2,91%
17-Papel e Papelão	0,36%	12,87%	-10,17%	4,33%	16,49%	-2,81%	3,08%	7,55%	4,81%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-11,50%	61,57%	-1,63%	171,72%	123,53%	98,78%	110,12%	115,70%	110,37%
20-Química	-8,96%	31,21%	0,85%	-13,16%	9,05%	11,24%	-9,90%	-3,45%	0,25%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-25,74%	56,33%	-20,32%	-11,94%	-2,59%	-3,38%	-3,74%	-3,29%	-3,31%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-30,12%	29,19%	3,66%	92,42%	288,63%	52,98%	168,40%	200,67%	139,51%
23-Matérias Plásticas	-4,47%	-0,52%	-4,34%	-46,53%	-55,00%	-51,67%	-46,30%	-49,49%	-50,03%
24-Têxtil	5,86%	32,08%	-25,46%	-26,59%	-3,29%	-23,08%	-29,12%	-20,53%	-21,14%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-0,75%	87,79%	-12,47%	-64,52%	-36,51%	-46,23%	-63,78%	-54,29%	-52,16%
26-Produtos Alimentares	10,50%	7,08%	-17,75%	24,87%	31,45%	5,48%	16,89%	21,74%	17,60%
27-Bebidas	0,92%	-2,36%	-1,21%	-12,00%	-12,64%	-1,34%	-7,09%	-8,99%	-7,23%
29-Editorial e Gráfica	-3,75%	0,58%	17,75%	-0,43%	18,85%	12,44%	9,16%	12,18%	12,25%
Total da Indústria de Transformação	2,43%	16,80%	-11,33%	0,78%	8,34%	-3,64%	-0,15%	2,84%	1,16%



## » Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Abril de 2006 sobre Janeiro a Abril de 2005



# Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Abril/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
22-Perfumaria, Sabões e Velas	13,58%
26-Produtos Alimentares	3,43%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	2,36%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	-32,88%
29-Editorial e Gráfica	-25,40%
16-Mobiliário	-25,37%

## » Tabela 2

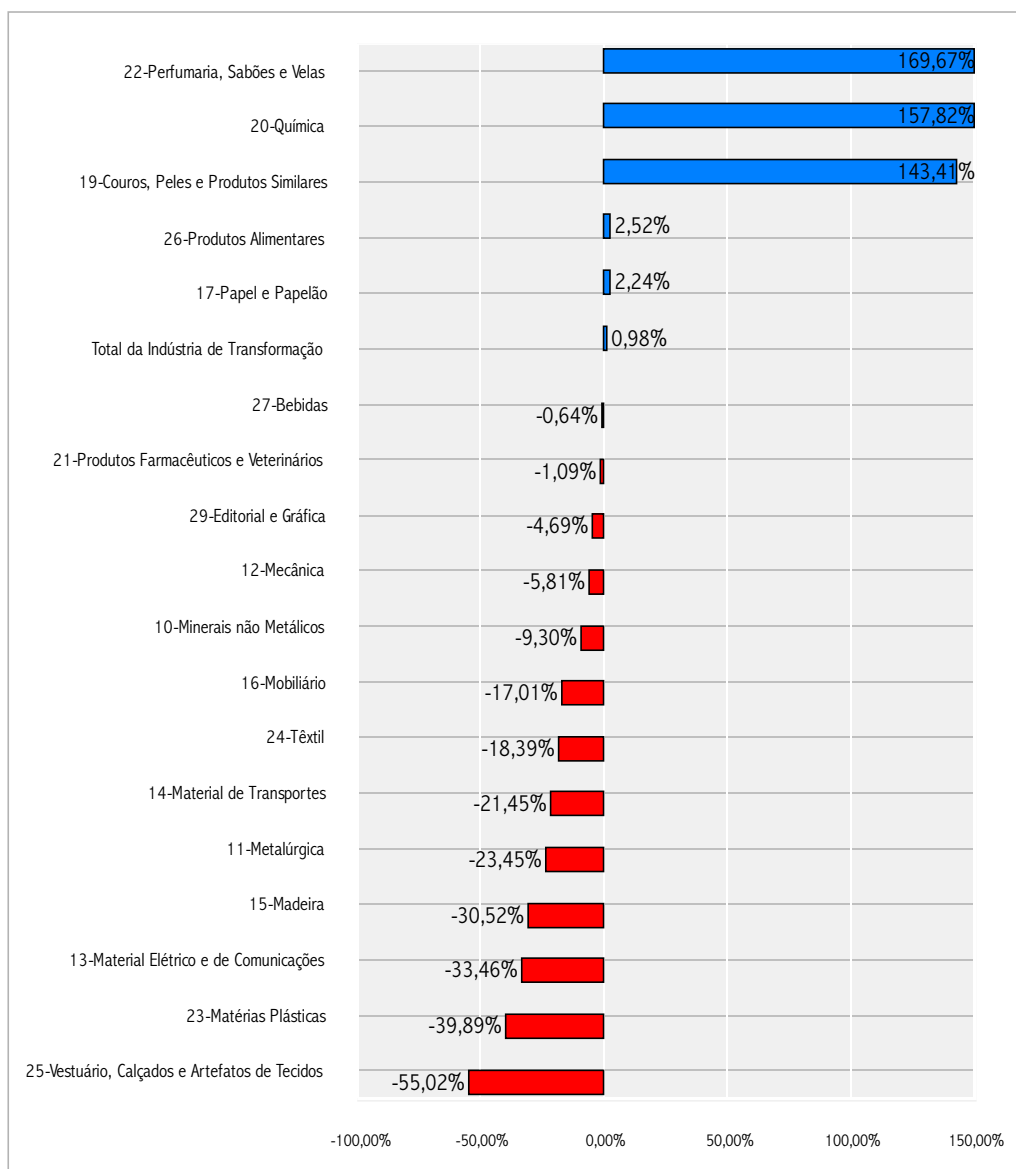
Varição Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr
10-Minerais não Metálicos	-8,32%	-0,16%	-25,07%	-5,74%	0,50%	-34,03%	-0,59%	-0,24%	-9,30%
11-Metalúrgica	-5,12%	17,49%	-13,86%	-24,86%	-14,36%	-30,74%	-24,11%	-20,83%	-23,45%
12-Mecânica	3,49%	33,06%	-12,34%	-22,52%	7,11%	6,18%	-18,00%	-9,43%	-5,81%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-25,72%	14,51%	-19,30%	-31,84%	-31,00%	-42,49%	-30,37%	-30,58%	-33,46%
14-Material de Transportes	9,15%	15,83%	-11,11%	-25,55%	-17,98%	-20,34%	-23,97%	-21,82%	-21,45%
15-Madeira	6,66%	5,97%	-16,53%	-24,74%	-33,87%	-32,39%	-27,60%	-29,95%	-30,52%
16-Mobiliário	12,77%	7,75%	-25,37%	-0,32%	-13,38%	-27,69%	-13,63%	-13,54%	-17,01%
17-Papel e Papelão	14,91%	16,20%	-12,45%	11,82%	1,15%	3,76%	2,11%	1,74%	2,24%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-10,31%	40,37%	2,36%	72,69%	185,40%	148,73%	118,86%	141,31%	143,41%
20-Química	87,61%	189,79%	-32,88%	95,12%	344,73%	165,52%	40,79%	154,58%	157,82%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-18,32%	21,50%	-0,61%	10,19%	-13,97%	-11,85%	16,10%	3,34%	-1,09%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	22,38%	-16,40%	13,58%	151,24%	305,36%	148,77%	142,93%	178,04%	169,67%
23-Matérias Plásticas	-29,31%	17,74%	-6,45%	-30,28%	-29,90%	-53,55%	-35,74%	-33,93%	-39,89%
24-Têxtil	-9,98%	33,15%	-11,14%	-32,13%	-12,86%	4,65%	-29,86%	-24,13%	-18,39%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	37,34%	65,02%	-21,67%	-58,67%	-42,00%	-54,08%	-63,41%	-55,36%	-55,02%
26-Produtos Alimentares	4,06%	26,19%	3,43%	7,25%	5,93%	-2,99%	4,29%	4,93%	2,52%
27-Bebidas	22,66%	8,19%	-15,37%	12,57%	14,81%	-1,15%	-7,79%	-0,48%	-0,64%
29-Editorial e Gráfica	-16,05%	39,84%	-25,40%	-8,40%	-5,35%	0,86%	-6,71%	-6,19%	-4,69%
Total da Indústria de Transformação	8,52%	36,96%	-9,93%	-3,07%	14,47%	0,35%	-6,50%	1,22%	0,98%



## » Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Abril de 2006 sobre Janeiro a Abril de 2005.



# Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Abril/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	53,70%
27-Bebidas	-0,15%
12-Mecânica	-0,75%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
15-Madeira	-25,33%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-18,54%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-17,60%

## » Tabela 3

Varição Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr
10-Minerais não Metálicos	-10,57%	6,11%	-13,11%	-8,41%	-8,51%	-20,70%	-5,02%	-6,22%	-9,91%
11-Metalúrgica	-3,03%	5,84%	-7,40%	-4,01%	-11,70%	-14,86%	-6,79%	-8,53%	-10,14%
12-Mecânica	2,81%	9,08%	-0,75%	-0,57%	-18,80%	-16,88%	-5,52%	-10,72%	-12,41%
13-Material Elétrico e de Comunicações	0,23%	8,56%	-12,26%	-10,47%	-11,05%	-20,09%	-4,41%	-6,86%	-10,36%
14-Material de Transportes	2,48%	1,82%	-8,60%	-4,86%	-9,48%	-17,22%	-4,74%	-6,41%	-9,22%
15-Madeira	-7,41%	14,69%	-25,33%	-17,45%	-25,29%	-40,08%	-21,83%	-23,10%	-27,41%
16-Mobiliário	-3,92%	6,41%	-9,71%	21,43%	-6,54%	2,59%	19,03%	8,82%	7,29%
17-Papel e Papelão	-3,37%	5,73%	-0,95%	7,47%	4,00%	9,47%	5,93%	5,26%	6,29%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-5,19%	14,56%	-3,95%	29,83%	8,11%	9,64%	14,95%	12,41%	11,69%
20-Química	-4,64%	33,07%	53,70%	-11,54%	-15,84%	-6,81%	-14,38%	-14,96%	-12,06%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-4,57%	25,69%	-18,54%	13,24%	27,30%	2,10%	7,83%	14,49%	11,29%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-7,56%	17,65%	-7,12%	103,90%	111,45%	94,08%	107,06%	108,63%	104,77%
23-Matérias Plásticas	-3,40%	-2,05%	-4,18%	-36,00%	-36,43%	-40,55%	-37,47%	-37,14%	-37,98%
24-Têxtil	45,68%	1,29%	-15,76%	-46,80%	-50,63%	-57,47%	-56,34%	-54,36%	-55,15%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	4,51%	8,78%	-17,60%	24,80%	39,81%	16,43%	29,35%	32,90%	28,76%
26-Produtos Alimentares	7,53%	18,02%	-4,93%	21,13%	35,50%	12,76%	15,99%	22,69%	19,89%
27-Bebidas	-0,10%	-0,16%	-0,15%	39,15%	32,02%	37,37%	31,02%	31,35%	32,80%
29-Editorial e Gráfica	-15,77%	16,48%	-9,68%	-7,76%	-0,07%	-1,67%	-0,85%	-0,58%	-0,84%
Total da Indústria de Transformação	5,30%	13,41%	-4,99%	0,35%	2,28%	-7,93%	-4,27%	-1,96%	-3,58%



# Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

## » Tabela 4

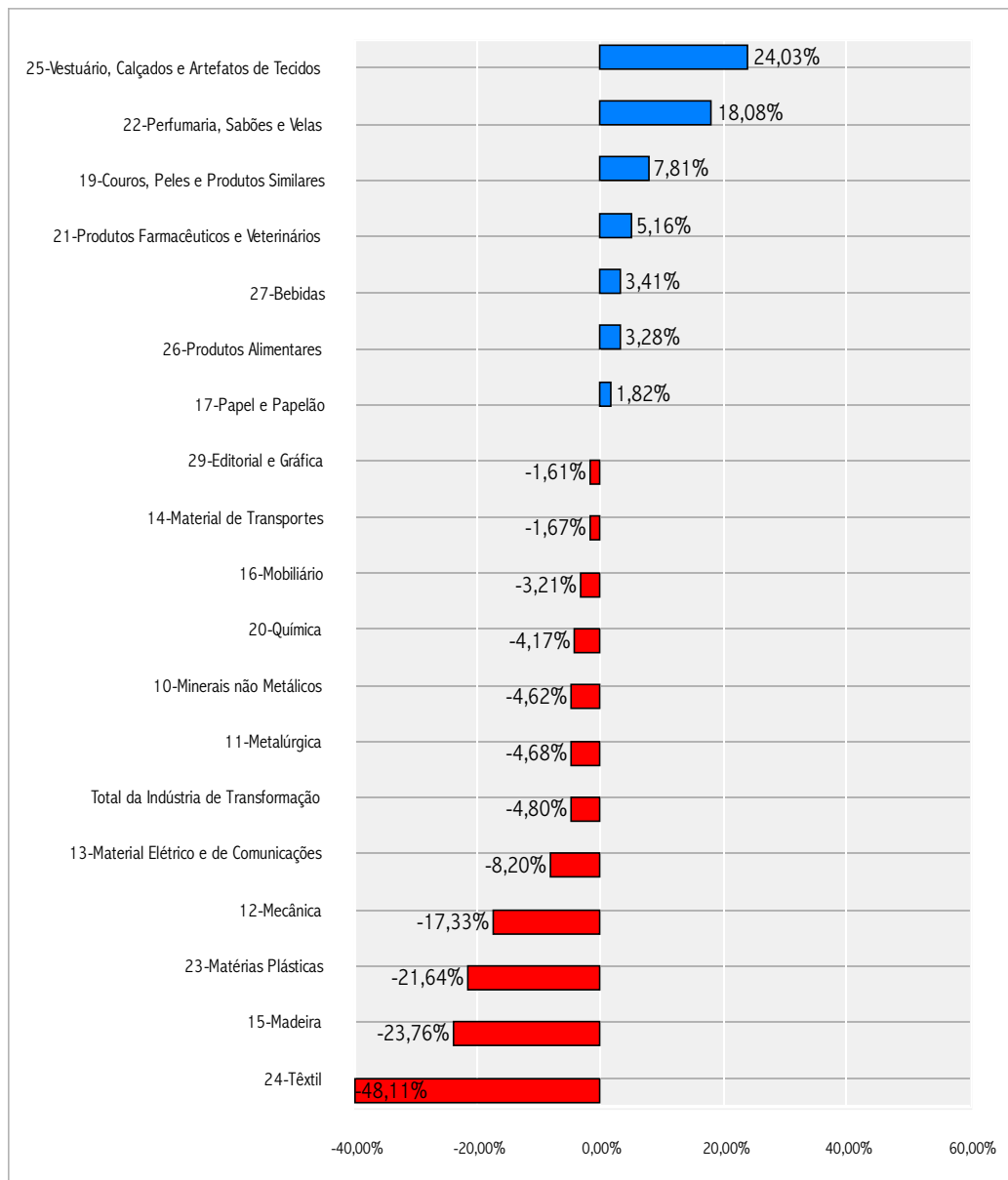
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSAL- MENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO (R\$)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr
10-Minerais não Metálicos	75,63	75,62	77,62	173,03	184,84	171,33	1.309,38	1.036,62	1.274,89
11-Metalúrgica	82,63	86,39	84,30	174,86	186,14	169,95	654,31	673,14	635,38
12-Mecânica	84,70	86,56	83,68	198,82	212,87	206,48	664,97	645,75	787,74
13-Material Elétrico e de Comunicações	59,16	60,72	61,40	204,65	221,20	197,79	1.270,75	1.223,50	1.525,48
14-Material de Transportes	74,78	76,22	76,63	148,60	152,28	147,32	1.175,07	1.187,43	1.430,62
15-Madeira	77,13	86,37	86,08	198,58	220,79	195,57	612,72	625,35	621,16
16-Mobiliário	62,79	65,75	64,26	183,03	203,64	185,26	483,89	463,35	483,29
17-Papel e Papelão	89,70	93,75	89,63	238,86	253,82	251,90	923,65	885,86	953,65
19-Couros, Peles e Produtos Similares	98,46	95,73	98,22	167,68	188,41	181,82	364,57	357,88	349,55
20-Química	82,09	78,72	79,58	139,30	173,96	247,29	1.275,55	1.248,78	1.155,32
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	48,85	50,00	51,75	163,52	204,32	168,43	798,35	812,62	809,90
22-Perfumaria, Sabões e Velas	78,88	80,57	80,31	256,93	301,00	281,63	878,33	2.035,25	862,53
23-Matérias Plásticas	80,43	80,91	78,25	174,12	184,75	176,49	885,60	859,49	827,73
24-Têxtil	86,48	31,17	33,99	267,43	358,27	313,24	373,03	913,89	449,62
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	72,54	65,95	82,41	216,96	241,25	197,84	421,21	407,40	412,89
26-Produtos Alimentares	70,43	76,58	73,65	215,00	247,67	237,28	590,02	638,34	653,25
27-Bebidas	61,81	62,49	57,55	142,22	141,37	141,29	706,03	708,78	706,08
29-Editorial e Gráfica	96,14	97,08	96,50	243,28	283,93	256,27	830,42	799,68	819,24
Total da Indústria de Transformação	77,00	75,34	75,32	204,31	232,41	223,56	697,99	759,43	758,44

# Nível de emprego total

## » Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Abril de 2006 sobre Janeiro a Abril de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Abril/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	6,88%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	4,65%
12-Mecânica	1,87%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
15-Madeira	-16,66%
10-Minerais não Metálicos	-5,90%
29-Editorial e Gráfica	-1,97%

## » Tabela 5

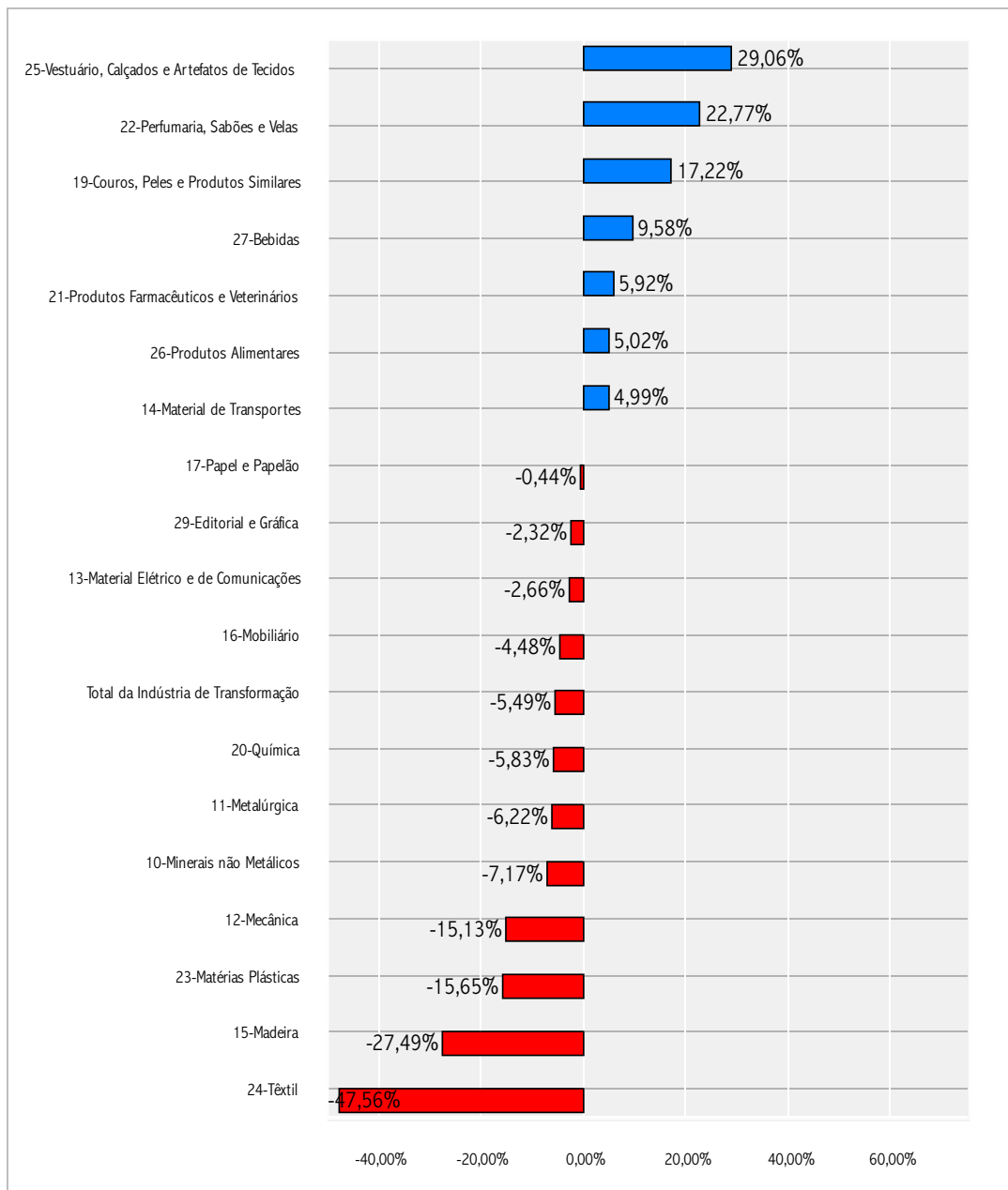
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2006

Nº GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr
10-Minerais não Metálicos	-2,56%	-0,64%	-5,90%	-4,61%	-0,84%	-10,48%	-3,50%	-2,64%	-4,62%
11-Metalúrgica	3,36%	-0,42%	1,01%	-3,35%	-4,08%	-4,54%	-5,05%	-4,73%	-4,68%
12-Mecânica	-0,80%	0,31%	1,87%	-17,74%	-15,89%	-10,78%	-20,96%	-19,34%	-17,33%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-0,71%	0,49%	-1,13%	-9,48%	-9,78%	-7,68%	-7,65%	-8,37%	-8,20%
14-Material de Transportes	-0,68%	-0,52%	0,54%	-2,29%	-3,09%	-2,29%	-0,63%	-1,46%	-1,67%
15-Madeira	1,00%	2,35%	-16,66%	-21,78%	-18,92%	-31,19%	-22,55%	-21,35%	-23,76%
16-Mobiliário	3,95%	-4,85%	-0,58%	1,10%	-5,97%	-6,44%	-0,13%	-2,11%	-3,21%
17-Papel e Papelão	-0,17%	0,18%	0,39%	2,53%	2,52%	0,43%	2,18%	2,29%	1,82%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	1,70%	1,92%	-0,99%	18,58%	6,84%	0,47%	12,52%	10,53%	7,81%
20-Química	1,99%	12,07%	6,88%	-6,89%	0,56%	0,77%	-9,28%	-5,95%	-4,17%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	2,48%	1,16%	-0,67%	5,95%	6,42%	5,28%	4,46%	5,11%	5,16%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,29%	0,27%	-0,24%	13,90%	14,24%	32,27%	13,89%	14,00%	18,08%
23-Matérias Plásticas	-0,59%	-7,83%	0,95%	-19,74%	-24,36%	-23,92%	-19,19%	-20,89%	-21,64%
24-Têxtil	-2,02%	-21,07%	1,10%	-41,29%	-55,74%	-54,41%	-40,92%	-46,00%	-48,11%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-3,16%	-3,17%	4,65%	22,55%	20,18%	27,00%	24,48%	23,06%	24,03%
26-Produtos Alimentares	3,99%	7,21%	1,47%	4,11%	5,37%	1,95%	2,91%	3,77%	3,28%
27-Bebidas	-0,10%	0,34%	-0,01%	3,79%	3,79%	2,82%	3,52%	3,61%	3,41%
29-Editorial e Gráfica	-2,10%	-0,81%	-1,97%	-1,41%	-3,76%	-2,27%	-0,19%	-1,40%	-1,61%
Total da Indústria de Transformação	2,26%	3,61%	1,59%	-4,05%	-4,02%	-5,05%	-5,07%	-4,71%	-4,80%

# Nível de emprego na Produção

## » Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Abril de 2006 sobre Janeiro a Abril de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Abril/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
20-Química	8,13%
12-Mecânica	2,32%
11-Metalúrgica	1,42%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Varição no mês
15-Madeira	-15,70%
10-Minerais não Metálicos	-6,25%
14-Material de Transportes	-5,52%

## » Tabela 6

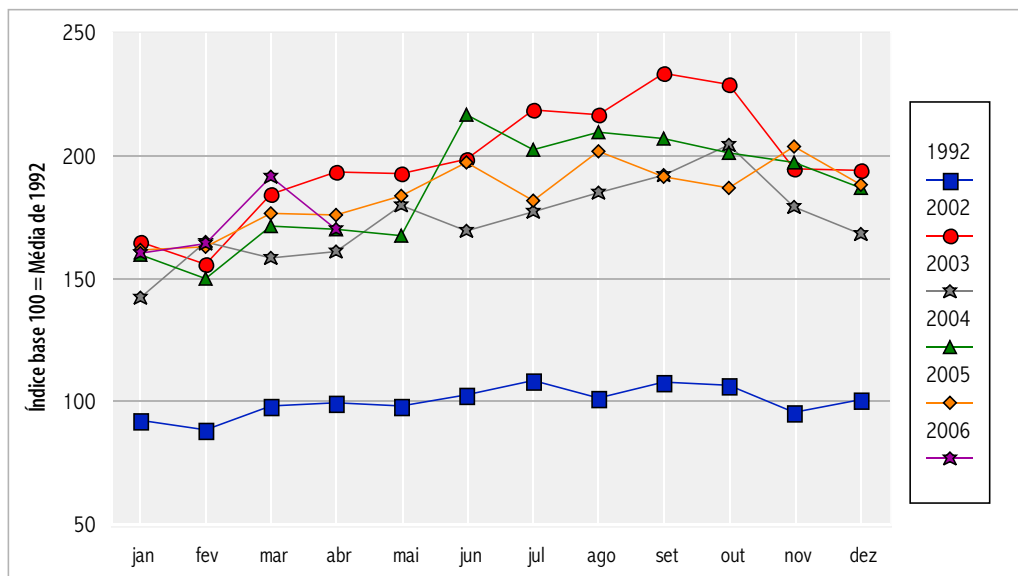
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2006

Nº GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr
10-Minerais não Metálicos	-4,10%	-0,67%	-6,25%	-6,85%	-4,42%	-14,04%	-5,05%	-4,84%	-7,18%
11-Metalúrgica	4,23%	-0,57%	1,42%	-5,76%	-6,20%	-3,48%	-7,58%	-7,12%	-6,22%
12-Mecânica	-7,04%	1,88%	2,32%	-19,81%	-14,22%	-9,56%	-18,09%	-16,85%	-15,13%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-1,26%	0,44%	-1,88%	-4,41%	-3,21%	-4,13%	-1,64%	-2,17%	-2,66%
14-Material de Transportes	13,23%	-0,64%	-5,52%	9,20%	9,19%	2,66%	4,05%	5,77%	4,99%
15-Madeira	1,37%	3,16%	-15,70%	-26,04%	-22,48%	-33,78%	-26,90%	-25,45%	-27,49%
16-Mobiliário	3,43%	-4,36%	-0,75%	-1,70%	-6,45%	-7,51%	-1,94%	-3,46%	-4,48%
17-Papel e Papelão	0,41%	-0,50%	-0,19%	0,03%	-0,66%	0,49%	-0,79%	-0,75%	-0,44%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	3,99%	1,95%	-0,46%	34,46%	19,42%	2,99%	24,97%	23,01%	17,22%
20-Química	1,53%	6,55%	8,13%	-7,47%	-3,35%	-1,27%	-9,49%	-7,44%	-5,83%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	0,45%	0,59%	-1,18%	6,79%	6,25%	4,51%	6,47%	6,40%	5,92%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	0,47%	0,43%	-0,74%	23,07%	23,60%	22,40%	22,55%	22,90%	22,77%
23-Matérias Plásticas	-0,37%	-7,68%	0,31%	-11,88%	-18,83%	-18,51%	-12,66%	-14,70%	-15,65%
24-Têxtil	-2,57%	-24,40%	-3,65%	-40,15%	-55,19%	-55,76%	-39,71%	-44,88%	-47,56%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-3,63%	-2,17%	0,48%	25,42%	28,75%	30,20%	28,67%	28,70%	29,06%
26-Produtos Alimentares	2,48%	2,45%	-0,77%	5,39%	5,81%	4,38%	4,95%	5,24%	5,02%
27-Bebidas	0,12%	0,44%	-0,09%	-1,89%	24,86%	24,42%	-2,28%	5,38%	9,58%
29-Editorial e Gráfica	-1,74%	-0,20%	0,06%	-2,78%	-4,56%	-0,71%	-1,96%	-2,84%	-2,32%
Total da Indústria de Transformação	1,95%	-0,30%	-1,22%	-4,38%	-5,26%	-6,49%	-5,10%	-5,15%	-5,49%

# Vendas Industriais

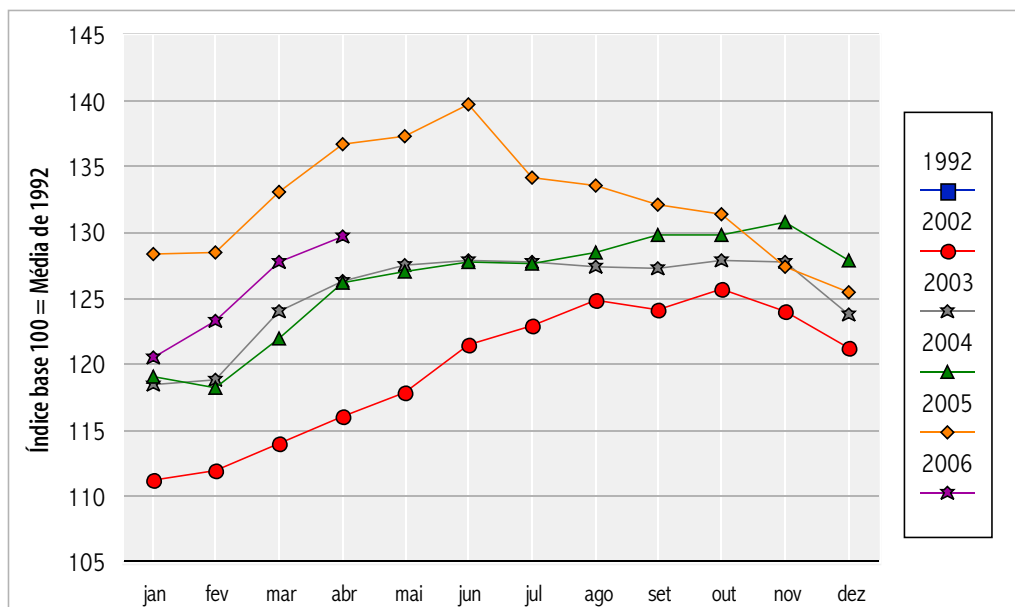
## » Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



## » Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

## » Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,6007	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	163,9425
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	191,4789
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	169,7853
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

## » Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	123,2877
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	127,7385
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	129,7666
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	
JUN	100,6684	101,255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,3385	121,5216	127,9032	127,8273	139,7760	
JUL	100,1983	100,981	102,7746	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

# METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

**IMPRESSO  
ESPECIAL**

3600152221/2002-DR/PR

**FIEP**

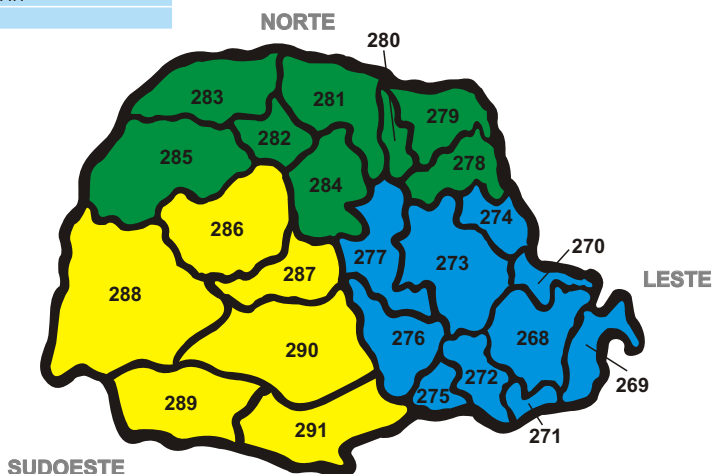
...CORREIOS...

## REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

### ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Maurício Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.